

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 060

Marvila é para todos!



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Salvador

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Junta de Freguesia de Marvila

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Marvila é para todos!
BIP/ZIP em que pretende intervir 27. Lóios
28. Amendoeiras
32. Quinta das Salgadas / Alfinetes

Síntese do Projecto

Fase de execução Realizar ações de sensibilização dinâmicas e interativas para jovens (promover a intergeracionalidade envolvendo séniores pontualmente), contribuindo para uma mudança de mentalidades, ao mesmo tempo que eles próprios se tornam agentes de mudança, responsáveis por alertar a comunidade (locais/serviços/funcionários/donos/etc) para a falta de acessibilidades e para a discriminação e desigualdade daí decorrentes, para com as pessoas com alguma condicionante de mobilidade, temporária ou permanente.

Fase de sustentabilidade Manter os jovens ativos na comunidade, fomentando a regular utilização das ferramentas tecnológicas que serão apresentadas e utilizadas durante a fase de execução do projeto, dando continuidade à sensibilização da população, ao diagnóstico dinâmico e à classificação das condições de acessibilidade de cada vez mais locais e espaços nos 3 bairros abrangidos.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O Diagnóstico Social de Lisboa 15-16 regista 10.429 pcdm (Censos 2001) e mais tarde de 52.930 pessoas com dificuldade em andar/subir degraus (Censos 2011). As barreiras físicas e a falta de acessibilidades são o maior fator de exclusão das pcdm ou com outras condicionantes de mobilidade, temporárias ou permanentes,

situação que viola os direitos constitucionais consagrados no Princípio da Igualdade.

Além das questões práticas do impedimento de uma pcdm entrar num local ou usufruir de um espaço/serviço, a falta de acessibilidades traz outras graves consequências para esta população, impondo barreiras à sua independência e autonomia maiores do que a própria deficiência. O permanente teste à resiliência enfrentado diariamente em situações tão simples como ir às compras, ao restaurante, a um museu, às finanças, à escola, atravessar a rua, votar, usar um transporte público, etc., são experiências verdadeiramente desgastantes que fazem muitas pcdm desistir de viver em comunidade e entregar-se ao desânimo e isolamento.

O Decreto-Lei 163/2006, que entrou em vigor em 2007, estabeleceu um prazo de 10 anos para que os locais/serviços, desde que de acesso público, se tornassem acessíveis a todos os cidadãos, eliminando barreiras arquitetónicas e criando as condições necessárias à não discriminação. No entanto, apesar do prazo já ter terminado, ainda se está longe de atingir o cumprimento desta lei que assegura a criação de condições fundamentais para a verdadeira inclusão.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Jovens

Objectivo geral

Tendo em conta a falta de acessibilidades, a falta de conhecimento generalizada sobre este tema e a tendência para o envelhecimento da população (crescentes perdas de mobilidade), pretende-se contribuir para a mudança de mentalidades na construção de uma sociedade inclusiva, levando a novos territórios a sensibilização para a falta de acessibilidades e para a discriminação e desigualdade social que isso provoca, apostando na formação cívica dos jovens, futuros arquitetos, autarcas, donos de estabelecimentos, empregados, etc., que devidamente informados, alertados e munidos das ferramentas certas, poderão começar hoje a ser agentes de mudança ativos neste processo.

Acreditando no enorme potencial dos jovens e nos benefícios da intervenção precoce, a AS irá dirigir a este público a maioria das atividades, apostando na formação de uma nova geração que respeita e valoriza a diferença, com cidadãos mais conscientes e ativos na criação de mudança. Serão ainda incontáveis os beneficiários indiretos como a comunidade em geral, a população com condicionantes de mobilidade temporárias ou permanentes e os Sêniores beneficiários de algumas atividades que promovem a intergeracionalidade.

Assim responde-se à temática 'Promover a Inclusão e a Prevenção' através de ações que visam 1) a melhoria de serviços à comunidade, classificando espaços como acessíveis ou não acessíveis e incentivando a criação de acessibilidades, tanto através da utilização da APP móvel +Acesso para Todos, desenvolvida pela AS, como com a



colocação de Selos Acessíveis; 2) a utilização da Novas Tecnologias (APP) como forma de superar a exclusão e promover o acesso a informação sobre a acessibilidade dos locais, bem como de fomentar a participação ativa de todos os cidadãos na identificação e classificação dos mesmos; 3) a promoção da igualdade de oportunidades e o combate à discriminação, favorecendo a mobilidade, a acessibilidade e integração social das pcdm ou outras condicionantes de mobilidade.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

SENSIBILIZAR E CAPACITAR (intervenções pontuais) - sensibilizar de forma lúdica e participativa os jovens das escolas D. Diniz, Damião de Góis e Marvila, bem como os participantes dos campos de férias Praia Campo (jovens e séniores, promovendo a intergeracionalidade) para a problemática da falta de acessibilidades e para o impacto que isso tem na vida das pessoas com deficiência motora ou outra condicionante de mobilidade. Para esse efeito, serão organizados grupos de 15 jovens/ séniores com um professor/ monitor responsável e um dinamizador da AS com deficiência motora e serão utilizadas ferramentas e atividades apelativas e adequadas aos dois tipos de população, como um modelo de ação de sensibilização com base na experimentação que utiliza uma APP móvel (APP +Acesso) e um peddypaper com uma competição saudável entre turmas/equipas, para identificar situações de falta de acessibilidades na comunidade, classificar os espaços e fazer eles próprios uma sensibilização junto dos responsáveis pelos espaços.

Sustentabilidade

Reavivar a consciência dos jovens através de 1 palestra anual em cada escola para todas as turmas abrangidas pelo projeto, lembrando o problema e as formas de o resolver, e garantindo que continuam ativos no seu papel de agentes de mudança na comunidade, a sensibilizar a população e os espaços não acessíveis, em conjunto com os seus pares, familiares e amigos, para a importância de criar espaços acessíveis para todos. Através de um ranking controlado na APP móvel +Acesso, a AS continuará a monitorizar quais a turmas mais ativas na classificação e sensibilização de espaços e anualmente premiará a turma vencedora, esperando deste modo criar mais uma fonte de motivação para os jovens continuarem a lutar por esta causa.

Objetivo Específico de Projeto 2



Descrição IDENTIFICAR E CLASSIFICAR (serviços à comunidade) - Disponibilizar à comunidade informação fidedigna acerca das acessibilidades dos seus espaços, o que facilitará a vida das pdm tanto na preparação prévia para ir a algum local, como na identificação rápida dos locais onde conseguirão entrar e dos quais poderão usufruir. Para isso existirão 2 tipos de classificação dos locais: 1) a classificação feita na APP móvel +Acesso (inicialmente feita pelos jovens destinatários, mas extensível a qualquer membro da comunidade) que qualquer pessoa pode consultar antes de sair de casa para verificar as acessibilidades; 2) a classificação visível nas fachadas dos diferentes locais, através da colocação do Selo Acessível que indicará se um espaço é ou não acessível (inicialmente colocados pelos jovens destinatários, mas extensível a qualquer membro da comunidade).

Sustentabilidade As classificações feitas na APP móvel +Acesso e os Selos Acessíveis colocados no período de execução do projeto, são produtos que ficarão na comunidade após a sua conclusão, esperando se que esta divulgação de boas práticas crie um efeito multiplicador e leve mais espaços a tornarem se acessíveis para poderem colocar também o Selo Acessível. Adicionalmente, espera se conseguir envolver os jovens e a comunidade de tal forma que a prática de continuar a identificar e a classificar se mantenha no futuro, sendo que o projeto irá garantir o contínuo funcionamento da APP móvel +Acesso e a disponibilização dos Selos Acessíveis na JF de Marvila para que a comunidade possa continuar a utilizar estas duas ferramentas.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição CRIAR ACESSIBILIDADES (pequenos investimentos) - dar os primeiros passos na criação efetiva de acessibilidades, selecionando a adaptando 3 locais onde seja preciso intervir com pouco investimento e muito benefício para a comunidade, não só tornando os espaços acessíveis, mas também dando o exemplo a outros locais que poderão fazer o mesmo.

Sustentabilidade Monitorizar a continuação da utilização dos espaços adaptados e incentivar a própria comunidade a continuar a identificar outros espaços importantes de adaptar e a fazer essa sinalização à Junta de Freguesia, que poderá dar seguimento à adaptação ou ao contacto com os organismos responsáveis em questão.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Formação de Dinamizadores



<i>Descrição</i>	Os dinamizadores das ações de sensibilização serão pessoas com deficiência motora que já colaboraram pontualmente em ações da Associação Salvador, estando por isso alinhados com a Missão e Valores da AS e em condições de partilhar a sua própria experiência ao lidar com a falta de acessibilidades e discriminação. Esta formação será dada pela a AS, nas pessoas das suas Gestoras de Projeto da área das Acessibilidades e da área da Sensibilização, e consistirá em preparar os dinamizadores para as Ações de Sensibilização/ Capacitação quanto ao território (com informação providenciada pela JF de Marvila), aos destinatários (com informação providenciada pelo Agrupamento de Escolas D. Dinis), às temáticas a abordar (tipos de falta de acessibilidades, soluções possíveis, como abordar e sensibilizar os responsáveis pelos espaços) e às ferramentas a utilizar (APP Móvel +Acesso; Guião do Peddypaper; Selos Acessíveis). A formação incluirá almoço e coffee breaks, bem como todos os materiais necessários.
<i>Recursos humanos</i>	2 RH DO PROJETO: 1 Coordenadora (Gestora de Projeto na AS na área das Acessibilidades) + 1 Outro elemento (Gestora de Projeto da AS na área da Sensibilização)
<i>Local: morada(s)</i>	Av. Paulo VI, 60, 1950-230 Lisboa OU Av. Fontes Pereira de Melo, 14 - 8º, 1050-121 Lisboa
<i>Local: entidade(s)</i>	Junta de Freguesia de Marvila OU Associação Salvador
<i>Resultados esperados</i>	1 sessão de formação realizada com duração de 8h 6 dinamizadores formados (4 principais e 2 de reserva)
<i>Valor</i>	2183.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1
<i>Periodicidade</i>	Pontual 1 sessão com duração de 8h
<i>Nº de destinatários</i>	6
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 2</i>	Ações Sensibilização ESCOLAS
<i>Descrição</i>	As ações de sensibilização serão interativas e participativas para envolver os jovens e criar um sentimento de pertença e dever cívico na construção de uma sociedade inclusiva. Cada ação se destina a 1 turma e começa com um briefing dos 2 dinamizadores que explicam como a ação vai decorrer, tipos de falta de acessibilidades, soluções possíveis, como abordar/sensibilizar os responsáveis pelos espaços, como utilizar as ferramentas (APP +Acesso; Guião do Peddypaper; Selos Acessíveis) etc.. Seguidamente faz-se o registo do email de turma na APP, a turma é dividida em 2 grupos de

cerca de 15 jovens e cada grupo dá início ao Peddypaper acompanhado por 1 professor/auxiliar e 1 dinamizador do projeto. Cada grupo levará consigo 1 smartphone do projeto com a APP +Acesso, 1 guião do Peddypaper (material durável/reutilizável para ficar na turma) e Selos acessíveis. Irão seguir as indicações do guião e do dinamizador para visitar uma média de 5 espaços, utilizarão a APP +Acesso para os classificar quanto às acessibilidades e colocarão os Selos Acessíveis nos espaços que cumpram os requisitos. No final é feita uma reflexão em grupo com base na experiência no dinamizador (pcdm) e nas experiências dos jovens durante a atividade, reforçando a importância de se tornarem cidadãos ativos na sua comunidade, agentes de mudança e parte de uma causa que é de todos. Anualmente, a turma de cada escola que tiver mais classificações na APP +Acesso será distinguida como um modelo a seguir.

<i>Recursos humanos</i>	5 RH DO PROJETO: 1 Coordenadora (Gestora de Projeto na AS na área das Acessibilidades) + 4 Outro elemento (dinamizadores de ações de sensibilização com deficiência motora)
<i>Local: morada(s)</i>	Partidas da R. Manuel Teixeira Gomes 66, 1950-189 Lisboa, da R. Cassiano Branco, 1950-057 Lisboa e da R. António Gedeão A4, 1950-346 Lisboa e atividades desenvolvidas nas zonas circundantes
<i>Local: entidade(s)</i>	Partidas da Escola Secundária D. Dinis, Escola Básica Damião de Góis e Escola Básica de Marvila e atividades desenvolvidas nas zonas circundantes
<i>Resultados esperados</i>	56 turmas sensibilizadas e com registos de utilizador de turma na APP +Acesso 112 grupos de aproximadamente 15 jovens para a atividade 560 avaliações de espaços
<i>Valor</i>	18199.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Pontual 56 AÇÕES/TURMAS (grupos 30 pax)
<i>Nº de destinatários</i>	1680
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 3 Ações Sensibilização FÉRIAS_JOVENS

Descrição As ações de sensibilização serão interativas e participativas para envolver os jovens e criar um sentimento de pertença e dever cívico na construção de uma sociedade inclusiva. Cada ação se destina a grupos de 30 jovens de cada turno do Campo de Férias para Jovens



Praia_Campo e começa com um briefing dos 2 dinamizadores que explicam como a ação vai decorrer, tipos de falta de acessibilidades, soluções possíveis, como abordar/sensibilizar os responsáveis pelos espaços, como utilizar as ferramentas (APP +Acesso; Guião do Peddypaper; Selos Acessíveis) etc.. Seguidamente faz-se o registo com um email de grupo na APP, fazem-se grupos de cerca de 15 jovens e cada grupo dá início ao Peddypaper acompanhado por 1 monitor e 1 dinamizador do projeto. Cada grupo levará consigo 1 smartphone do projeto com a APP +Acesso, 1 guião do Peddypaper e Selos acessíveis. Irão seguir as indicações do guião e do dinamizador para visitar uma média de 5 espaços, utilizarão a APP +Acesso para os classificar quanto às acessibilidades e colocarão os Selos Acessíveis nos espaços que cumpram os requisitos. No final é feita uma reflexão em grupo com base na experiência no dinamizador (pcdm) e nas experiências dos jovens durante a atividade, reforçando a importância de se tornarem cidadãos ativos na sua comunidade, agentes de mudança e parte de uma causa que é de todos.
Considera-se 1 ação concluída a cada 30 jovens sensibilizados.

<i>Recursos humanos</i>	6 RH DO PROJETO: 1 Coordenadora (Gestora de Projeto na AS na área das Acessibilidades) + 4 Outro elemento (dinamizadores de ações de sensibilização com deficiência motora) + 1 Outro elemento (representante da JF de Marvila - articulação)
<i>Local: morada(s)</i>	Partida da Av. Paulo VI, 60, 1950-230 Lisboa e atividades desenvolvidas nas zonas circundantes
<i>Local: entidade(s)</i>	Partida da Junta de Freguesia de Marvila e atividades desenvolvidas nas zonas circundantes
<i>Resultados esperados</i>	3 turnos do Praia_Campo Jovem sensibilizados e com registos de utilizador de grupo na APP +Acesso 20 grupos de aproximadamente 15 jovens para a atividade 100 avaliações de espaços
<i>Valor</i>	3566.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 10, Mês 11
<i>Periodicidade</i>	Pontual 10 AÇÕES (grupos 30 pax)
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 4</i>	Ações Sensibilização FÉRIAS_SÉNIOR
<i>Descrição</i>	As ações de sensibilização serão interativas para proporcionar à população sénior a utilização de novas



tecnologias e criar um sentimento de pertença e dever cívico na construção de uma sociedade inclusiva. Cada ação se destina a grupos de 30 séniores do Campo de Férias para Séniores Praia_Campo e começa com um briefing dos dinamizadores que explicam como a ação vai decorrer, tipos de falta de acessibilidades, soluções possíveis, como abordar/sensibilizar os responsáveis pelos espaços, como utilizar as ferramentas (APP +Acesso; Guião do Peddypaper; Selos Acessíveis) etc.. Seguidamente faz-se o registo na APP, fazem-se grupos de cerca de 15 participantes e cada grupo dá início ao Peddypaper acompanhado por 1 monitor, 1 jovem que tenha participado em ações anteriores a selecionar e 1 dinamizador do projeto. Cada grupo levará consigo 1 smartphone do projeto com a APP +Acesso, 1 guião do Peddypaper e Selos acessíveis. Irão seguir as indicações do guião e do dinamizador para visitar uma média de 5 espaços, utilizarão a APP +Acesso para os classificar quanto às acessibilidades e colocarão os Selos Acessíveis nos espaços que cumpram os requisitos. No final é feita uma reflexão em grupo com base na experiência no dinamizador (pcdm) e nas experiências dos participantes durante a atividade, reforçando a importância de se tornarem cidadãos ativos na sua comunidade, agentes de mudança e parte de uma causa que é de todos. Considera-se 1 ação concluída a cada 30 séniores sensibilizados.

<i>Recursos humanos</i>	6 RH DO PROJETO: 1 Coordenadora (Gestora de Projeto na AS na área das Acessibilidades) + 4 Outro elemento (dinamizadores de ações de sensibilização com deficiência motora) + 1 Outro elemento (representante da JF de Marvila - articulação)
<i>Local: morada(s)</i>	Partida da Av. Paulo VI, 60, 1950-230 Lisboa e atividades desenvolvidas nas zonas circundantes
<i>Local: entidade(s)</i>	Partida da Junta de Freguesia de Marvila e atividades desenvolvidas nas zonas circundantes
<i>Resultados esperados</i>	1 turno do Praia_Campo Sénior sensibilizado e com registos de utilizador de grupo na APP +Acesso 8 grupos de aproximadamente 15 participantes para a atividade 40 avaliações de espaços
<i>Valor</i>	1683.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 4 AÇÕES (grupos 30 pax)
<i>Nº de destinatários</i>	120
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

Actividade 5	Adaptação de espaços
Descrição	Esta atividade consiste na identificação, com o apoio da Junta de Freguesia de Marvila, de 3 espaços importantes para a comunidade (1 em cada Bairro BIP/ZIP onde o projeto vai intervir) que não tenham acessibilidade por falta de uma rampa que permita aceder ao local. Posteriormente, o projeto será responsável por mandar produzir e colocar as referidas rampas para que os espaços possam ser desfrutados por todos.
Recursos humanos	2 RH DO PROJETO: 1 Coordenadora (Gestora de Projeto na AS na área das Acessibilidades) + 1 Outro elemento (representante da JF de Marvila - articulação)
Local: morada(s)	3 locais a selecionar, 1 em cada um dos Bairros das Amendoeiras, dos Lóios e da Quinta das Salgadas/Alfinetes
Local: entidade(s)	3 locais a selecionar, 1 em cada um dos Bairros das Amendoeiras, dos Lóios e da Quinta das Salgadas/Alfinetes
Resultados esperados	3 locais identificados como prioritários de adaptar 3 rampas colocadas tornando os locais acessíveis a pcdm
Valor	1883.00 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Pontual 3 rampas/ adaptações
Nº de destinatários	300
Objectivos específicos para que concorre	3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 3

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora

Horas realizadas para o projeto 1694

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Função</i>	Outro elemento (representante da JF de Marvila - articulação)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	154
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Outro elemento (gestora de projeto AS na área da sensibilização - apoio ao projeto)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	154
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento (dinizador de ações de sensibilização com deficiência motora)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	140
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Outro elemento (dinizador de ações de sensibilização com deficiência motora)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	140
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento (dinizador de ações de sensibilização com deficiência motora)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	140
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Outro elemento (dinizador de ações de sensibilização com deficiência motora)



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	140
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Voluntário (apoio logístico ao projeto)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	154
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim

Criação de emprego (Impacto)

<i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)</i>	4
<i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i>	0

Destinatários (Resultados)

<i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	2106
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	300
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	1

Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	6
<i>Nº de destinatários mulheres</i>	0
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	0
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	1980
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	120

Nº de destinatários imigrantes público indiscriminado dos 3 espaços adaptados 0
300

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 1
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 3
Nº de intervenções no espaço público 0
Nº de publicações criadas 20
Nº de páginas de Internet criadas 0
Nº de páginas de facebook criadas 2
Nº de vídeos criados 1
Nº de artigos publicados em jornais / revistas 1
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0
Aplicação Móvel - APP + Acesso 1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 15400.00 EUR
Encargos com pessoal externo 5600.00 EUR
Deslocações e estadias 2300.00 EUR
Encargos com informação e publicidade 500.00 EUR
Encargos gerais de funcionamento 2714.00 EUR
Equipamentos 400.00 EUR
Obras 600.00 EUR
Total 27514 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Entidade Associação Salvador

Valor 27514.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Agrupamento de Escolas D. Dinis

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 700.00 EUR

Descrição O Agrupamento de Escolas D. Dinis assegura a ponte com os diretores de turma e o acesso aos alunos das escolas D. Dinis (Bairro das Amendoeiras), 2,3 Marvila (Bairro Quinta das Salgadas / Alfinetes) e Damião de Góis (Bairro dos Lóios), para a realização de ações de sensibilização. Assumindo um total de 98 horas para a realização destas ações nas escolas e um custo por hora de responsável de cerca de 7,143€, quantifica-se este apoio em serviços com um valor de 700€.

Entidade Junta de Freguesia de Marvila

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1100.00 EUR

Descrição A Junta de Freguesia de Marvila será um órgão facilitador do trabalho a desenvolver nos 3 Bip/Zip's identificados para implementar as atividades previstas (Bairros das Amendoeiras, dos Lóios e da Quinta da Salgadas/Alfinetes). Contaremos com apoio de uma técnica por cerca de 154 horas ao longo de todo o projeto para a seleção dos 3 espaços a adaptar, para a ponte com os campos de férias para crianças, jovens e séniors (Praia Campo), com o agrupamento de escolas e todos os espaços públicos onde as atividades decorrerão. Assumindo um custo por hora de cerca de 7,143€, quantifica-se este apoio em serviços com um valor de 1.100€.

Entidade Associação Salvador

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2200.00 EUR

Descrição A Associação Salvador irá contribuir financeiramente para o projeto com a remuneração da sua Gestora de Projeto da área da Sensibilização que prestará apoio ao projeto por cerca de 154 horas. Assumindo um custo por hora de cerca de 7,143€, quantifica-se este apoio financeiro com um valor de 1.100€.
Adicionalmente contribuirá ainda com o trabalho de um voluntário também por cerca de 154 horas. Assumindo um custo por hora de cerca de 7,143€, quantifica-se este apoio em voluntariado com um valor de 1.100€.

<i>Total das Actividades</i>	27514 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	4000 EUR
<i>Total do Projeto</i>	31514 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	2406

